

## 72. DEPRESSÃO, ESTRESSE E HABILIDADES SOCIAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Thiago P Dias<sup>1</sup>; Fernando M Magalhães<sup>2</sup>; Randolfo S Júnior<sup>2</sup>; João P C Amaral<sup>1</sup>; Olívia S Cretelli<sup>1</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>1</sup>

1Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2Hospital de Base de São José do Rio Preto - FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A formação médica tem sido criticada quanto ao desenvolvimento de habilidades adequadas de relacionamento entre médico e paciente. Problemas na interação com o paciente podem ser alvo de déficits na formação profissional ou decorrentes de dificuldades pessoais. Estudos indicam que a formação médica e o desempenho profissional posterior são tarefas estressantes, que podem aumentar a vulnerabilidade para problemas como depressão, dificuldades familiares, de relacionamento e abuso de substâncias. **Objetivos:** Identificar sintomas de estresse e de depressão em alunos de medicina da FAMERP e correlacioná-los com habilidades sociais. **Métodos:** Casuística – Participaram do estudo 92 alunos (média de idade: 22,79; desvio-padrão: 2,01) do 3º e 4º anos do curso de medicina sendo 54 mulheres e 38 homens. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP. Acadêmicos do curso de medicina foram abordados pelo pesquisador, receberam esclarecimentos acerca do estudo e foram convidados a participar. Os que aceitaram assinaram Termo de Consentimento e responderam individualmente ao ISSL (Inventário de Sintomas de Stress de Lipp), BDI (Inventário Beck de Depressão) e IHS-Del-Prette (Inventário de Habilidades Sociais). **Resultados:** Dentre os 92 alunos, 41 apresentaram sintomas de estresse. Em relação ao estresse, houve predomínio da fase de resistência (37 dos 41) e de sintomas psicológicos (30 dos 41). 70 estudantes evidenciaram níveis mínimos de depressão. 63 alunos obtiveram satisfatórios escores de habilidades sociais. **Conclusão:** Estudantes com maiores escores de habilidades sociais apresentaram menos sintomas de depressão e de estresse.